

Sessão 17

Neuropsicofarmacologia A

142

EFEITOS DA GUANOSINA 5'-MONOFOSFATO (GMP) NA TAREFA DE ESQUIVA INIBITÓRIA. *Jonas Alex Morales Saute, Ricardo Vigolo de Oliveira, Diogo Onofre Gomes de Souza (orient.) (UFRGS).*

Estudos sobre o sistema purinérgico, na sua maioria, abordam apenas as purinas derivadas da adenina, desconsiderando que as derivadas da guanosina (GUO) também desempenhem um papel neuromodulatório importante. Trabalhos *in vitro* têm demonstrado que a GUO e seus derivados possuem efeitos tróficos e mitóticos em células nervosas, além de atuarem como neuroprotetores em fatias de tecido cerebral em modelo de hipóxia e privação de glicose e ainda serem capazes de estimular a captação de glutamato em fatias de córtex cerebral e em cultura de astrócitos. Estudos *in vivo* demonstraram que tanto GUO quanto GMP são capazes de atuar como anticonvulsivantes em roedores. Na tarefa de esquiva inibitória, a GUO foi amnésica em concentrações semelhantes aquelas que apresentaram efeito anticonvulsivante. O efeito do GMP na proteção de convulsão, bem como no aumento da captação de glutamato, é perdido quando inibida sua conversão a GUO. Nosso objetivo é avaliar um possível efeito amnésico causado pelo GMP na tarefa de esquiva inibitória. Materiais e métodos: Injetamos GMP (7, 5 mg/kg i.p.), MK-801 (0, 25 mg/kg) e salina, trinta minutos antes do treino em camundongos machos. Resultados: O GMP não apresentou efeito amnésico na tarefa de esquiva inibitória. Conclusão: Surpreendentemente não encontramos um efeito amnésico para o GMP, o que seria esperado uma vez que ele é convertido em GUO nos organismos. Pela primeira vez observamos efeitos diferenciados para GUO e GMP. Dessa forma parece que os efeitos do GMP sobre a memória ocorrem por mecanismos distintos dos encontrados para a anticonvulsão. Apoio: CNPq, CAPES, PRONEX/FINEP.